

TERAPIA FLORAL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O CONHECIMENTO SOCIABILIZADO PELO INSTAGRAM

José Roberto Szelmenczi Lima¹, Isadora dos Santos Maciel², Thais de Lima Araújo³, Maria Socorro de Albuquerque Caldeira⁴, Maria do Socorro Sousa⁵, Danielly Albuquerque da Costa⁶

RESUMO: Este artigo apresenta dados obtidos a partir da utilização do Instagram como ferramenta de comunicação e aprendizado do projeto de extensão "UFPB no combate à COVID-19: a contribuição da Terapia Floral", realizando a ponte entre comunidade acadêmica com a população em geral. A partir da utilização dessa rede social foi possível fazer postagens sobre a temática da Terapia Floral, além de divulgar os atendimentos gratuitos que o projeto estava ofertando e manter contato com o público. Em razão da pandemia da Covid-19, os atendimentos e os retornos passaram a ser on-line, ampliando o número de atendimentos e alcançando pessoas de fora da Paraíba e até do Brasil. Desta forma, o projeto oportunizou a seus extensionistas realizarem atendimento e indicar a Terapia Floral, além da disseminação do conhecimento através da rede social, sendo ela essencial e útil para transpor barreiras e conseguir atingir a população.

Palavras-chave: Terapia Floral; Extensão Universitária; Mídias Sociais; COVID-19.

Área Temática: Práticas Integrativas e Complementares.

ABSTRACT: This study presents data about the use of the Instagram as a tool of communication and learning of the extension project "UFPB in combating COVID-19: the contribution of Floral Therapy", realizing the bridge between the academic community and the general population. Through the use of this social network, it was possible to publish about the thematic of the Floral Therapy, as well as to divulgate the free attendance which the project was offering and maintain contact with the public. Due to the pandemic of the Covid-19, the attendance and the return started being online, increasing the number of attendances to people outside Paraíba and even Brazil. Thus, the project provided the participants to realize attendances and indicate the Floral Therapy. It also disseminated the knowledge through the social network, which was essential and useful to transpose barriers and to reach the population.

Keywords: Floral Therapy; University Extension; Social Media; COVID-19.

¹ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba;

² Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba;

³ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba;

⁴ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba;

⁵ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba;

⁶ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba.

INTRODUÇÃO

A Terapia Floral é uma prática complementar e não medicamentosa que, por meio dos vários sistemas de essências florais, modifica estados vibratórios auxiliando a equilibrar e harmonizar o indivíduo. Pode ser adotado em qualquer idade, não interferindo com outros métodos terapêuticos e/ou medicamentos, potencializando-os (BRASIL, 2018). Ela foi desenvolvida na década de 1930 pelo médico inglês Edward Bach, que em toda sua obra mostrou como a saúde e as enfermidades estão intimamente ligadas com a maneira de como uma pessoa vive e a necessidade de fazer mudanças no estilo de vida (VENANCIO, 2014). Bach descreve que, não importa a natureza ou o nome da doença física, a doença é o resultado da desarmonia entre a alma e a mente/personalidade (BACH, 2018). Ele criou um sistema com 38 essências florais, e a partir dele, outros sistemas foram desenvolvidos, em diversos países, estando aí incluído o Brasil.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a Terapia Floral desde 1956, e no Brasil, ela foi incluída como uma Prática Integrativa e Complementar (PICs) do Sistema Único de Saúde em 2018, por meio da portaria N° 702 do Ministério da Saúde. Ela se encontra entre as PICs, por utilizar abordagem integral da pessoa, baseada nas necessidades individuais, considerando os aspectos físico, mental, social, espiritual e emocional, colaborando para o bem-estar, promovendo o suporte no relacionamento com a sociedade e estimulando o autocuidado das pessoas em tratamento (ARAÚJO *et al.*, 2015).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a promoção da extensão é uma das finalidades da educação superior, devendo ser “aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996, p. 15).

Dessa forma, podemos afirmar que a extensão universitária é entendida como uma prática acadêmica que interliga a universidade com a comunidade (população), ou seja, as atividades produzidas e preparadas pelos estudantes são ofertadas para a sociedade, possibilitando uma integração entre eles. Assim, enriquecendo a bagagem desse futuro profissional através dessa vivência. Além disso, esses conhecimentos compartilhados são válidos para a comunidade, principalmente quando é uma temática com bastante demanda entre as pessoas (BRASIL, 2018).

Na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a política de extensão da instituição se fundamenta através do trabalho acadêmico e social, promovendo a democratização do saber, o desenvolvimento e a organização da sociedade, bem como, possibilita a formação de cidadãos conscientes e responsáveis para um melhor exercício da sua cidadania (UFPB, 2014).

O projeto de extensão intitulado “UFPB no combate à COVID-19: a contribuição da Terapia Floral” desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Homeopáticas e Fitoterápicas (NEPHF) e Departamento de Fisiologia e Patologia (DFP) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) favorece a participação dos alunos de diferentes cursos vinculados a esse Centro. Ele tem como objetivo principal ofertar atendimento com Terapia Floral à comunidade interna e externa da universidade. Os participantes desse projeto são discentes, docentes, técnico-administrativos, além de colaboradores externos. Eles compõem uma equipe multiprofissional, oriundos de diversas áreas da saúde como Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional e também de áreas diferentes, a exemplo da Psicologia.

O projeto é dividido em quatro etapas: 1. Nivelamento, onde as bases da Terapia Floral são apresentadas em aulas remotas, por meio das Plataformas Google Meet e/ou Conferenciaweb.rnp; 2. Atendimento ambulatorial realizados de forma remota (WhatsApp, Google Meet etc), de acordo com a disponibilidade dos extensionistas e do interagente; 3. Reuniões clínicas para discussão de casos, também de forma remota nas plataformas Google Meet e/ou Conferenciaweb.rnp; 4. Preparação, apresentação e publicação de trabalhos científicos.

Em razão da pandemia da Covid-19, o projeto de extensão que antes era presencial, com os atendimentos feitos em ambulatório dentro da própria universidade, passou a ser realizado de forma remota. Dessa forma, surgiu a necessidade da criação de uma página de Instagram para o projeto, por meio dessa rede social seus participantes puderam criar uma interação com a comunidade externa e também interna da universidade. Com postagens no feed foi possível levar conhecimentos para fora do círculo da universidade.

Na página no Instagram criada pelos extensionistas, são publicadas temáticas relativas à Terapia Floral, vídeo instrutivo para agendamento dos atendimentos, assim como, permite receber sugestões do público externo sobre temáticas a serem divulgadas.

As redes sociais vêm sendo utilizadas desde o início do advento da internet. De acordo com uma pesquisa realizada pela empresa Hootsuite em 2019, elas movimentam ou conectam cerca de 3,4 bilhões de pessoas ao redor do mundo, representando quase metade da população mundial. Além disso, em âmbito nacional, a Política Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2019 apontou que oito a cada dez brasileiros estão conectados à internet (IBGE, 2021).

No entanto, mais recentemente com a pandemia da Covid-19, foi possível observar um aumento no uso dessa rede social, como pode ser exemplificado pela notícia da própria plataforma que em 2020 o Instagram atingiu a marca de 1 bilhão de usuários ativos mensalmente. Além disso, uma pesquisa realizada com mais de 2 mil brasileiros em 2021 pelo site Opinion Box revelou que durante a pandemia o uso do Instagram aumentou 72% (D'ANGELO, 2021).

O Instagram, plataforma digital de compartilhamento de imagens e vídeos, permite aos usuários a inserção de conteúdo por meio de postagens, denominadas, *posts* e *storys*, com imagens, texto e interação do público com comentários e *likes* públicos, além de mensagens privadas, que garantem uma interação direta e individualizada com o público que acessa a página.

603

As ferramentas disponibilizadas pela plataforma permitem a associação à projetos de extensão, garantindo suas premissas de conexão da universidade ao público externo e disseminação do conhecimento produzido e trabalhado. É possível observar a presença de inúmeros projetos e estudos no meio, como trabalhado por Calderoni *et al.* no ano de 2020 e por Rodrigues *et al.* em 2021.

METODOLOGIA

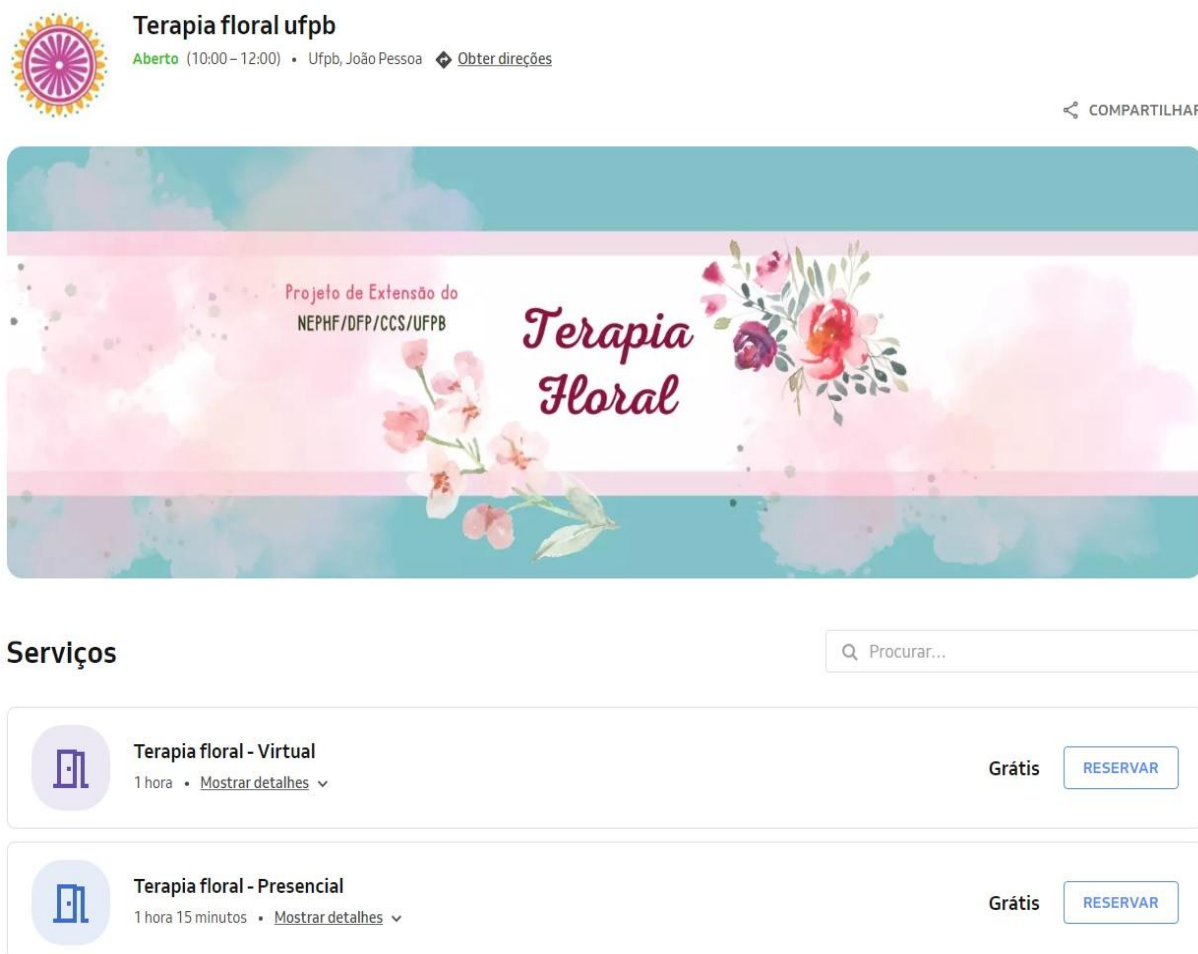
Criou-se um perfil na plataforma do instagram (@terapiafloralufpb) com o objetivo de alcançar mais pessoas da sociedade que possuíam interesse em saber como funciona a Terapia Floral pelo Sistema Saint Germain e Flor da Vida. A partir dessa conta foi divulgado um link onde qualquer pessoa poderia marcar uma consulta de forma gratuita e remota com algum participante do projeto. Após a consulta, o interagente recebia a sua indicação por e-mail ou *WhatsApp* das essências florais a serem usadas. O retorno para avaliar o uso da terapêutica era agendado entre 15 a 30 dias após a primeira consulta.

Figura 1: Perfil do Instagram do projeto



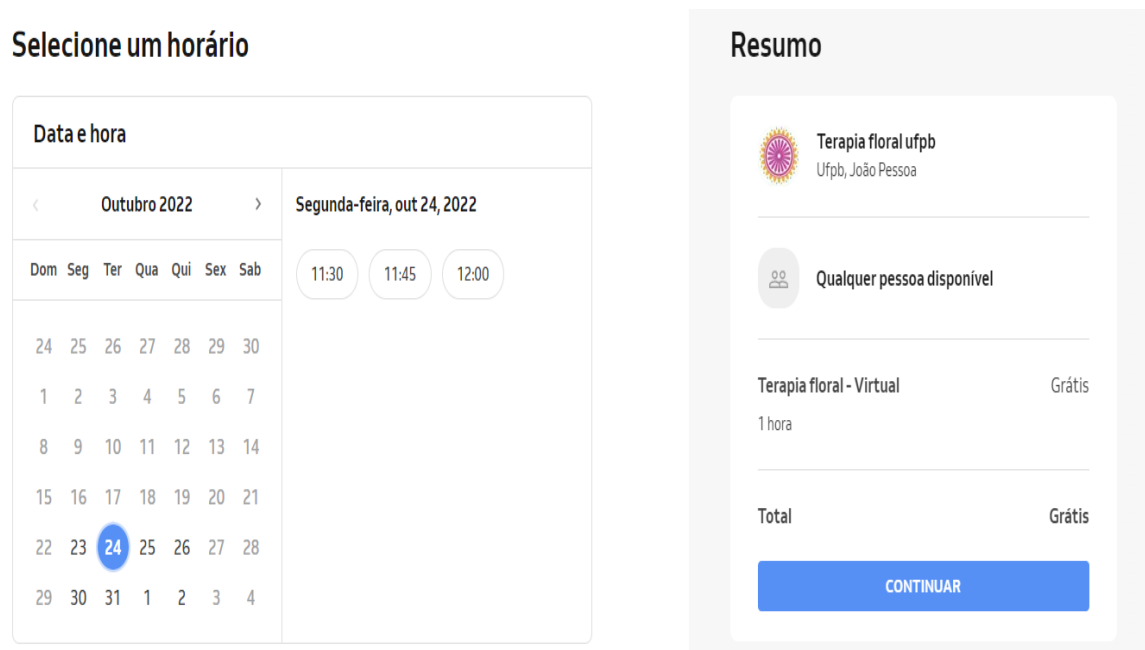
Fonte: <https://www.instagram.com/terapiafloral.ufpb/>

Figura 2: Página de agendamento



Fonte: <https://terapia-floral-ufpb.reservio.com/>

Figura 3: Página de agendamento 2



Fonte: <https://terapia-floral-ufpb.reservio.com/>

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de abril de 2021 a abril de 2022 foi realizado um total de 38 postagens, sendo 18 delas realizadas como publicação no perfil, 19 como *stories* e uma como vídeo de *reels*.

A página de Instagram do projeto apresentou em abril de 2022 um total de 641 seguidores, com o alcance geral para usuários do aplicativo de 322 contas e total de 992 impressões no período de janeiro a abril de 2022, sendo o alcance 725% maior do que o período de 90 dias anteriores, de outubro a dezembro de 2021.

O link de acesso para agendamentos de Terapia Floral foi selecionado 45 vezes nesse período, com um total de 12 agendamentos realizados de fato.

De acordo com Moraes (2021), as métricas de impressão e alcance do Instagram representam quantas vezes o perfil ou uma postagem foi visualizado. O alcance indica quantos usuários tiveram acesso ao perfil ou postagens, enquanto as impressões são contabilizadas sem levar em consideração o número de perfis que viram aquele conteúdo. "Se 10 usuários passarem por um mesmo post 2 vezes cada, o número de Impressões daquele post é 20, enquanto o de Alcance seria 10".

CONCLUSÃO

Desta forma, o projeto oportunizou a seus extensionistas realizarem atendimento e indicar a Terapia Floral, conferindo-lhes capacidade de atuar com maior segurança na sua formação como cidadão crítico e responsável. Além de contribuir para sua formação no estudo de Práticas Integrativas e Complementares com base na Terapia Floral e ampliar o conhecimento no que se refere ao manejo do adoecimento decorrente de fatores emocionais. Outro aspecto importante é a disseminação do conhecimento e informações trabalhadas de maneira acessível para o público, tendo o Instagram como uma ferramenta essencial e útil para transpor barreiras e conseguir atingir a população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, C. L. F, *et al.* **Conhecimento e expectativas das pessoas que vivem com HIV/ Aids sobre as terapias complementares em saúde.** In: VHI/sida: Experiências da doença e cuidados em saúde, Rio de Janeiro: Edições Humus, 2015

BACH, E. Os remédios florais do Dr. Bach. São Paulo: Editora Pensamento. 19ª reimpressão, 2018

BRASIL. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 de dezembro de 2018.

606

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 702, de 21 de março de 2018.** Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC. Brasília, 2018.

CALDERONI, T. L *et al.* uso do Instagram para divulgação das informações de um projeto de extensão sobre alimentação e nutrição de crianças menores de dois anos: antes e durante a Covid-19. **Raízes e Rumos**, v. 8, n. 2, p. 134-324, 2020.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua. Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2019.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Rio de Janeiro. 2021.

HOOTSUITE. **The global state of digital in 2019.** Disponível em: <https://www.hootsuite.com/resources/digital-in-2019>. Acesso em: 05 set. 2021.

D'ANGELO, P. **Pesquisa sobre o Instagram no Brasil: dados de comportamento dos usuários, hábitos e preferências no uso do instagram.** Disponível em: <https://blog.opinionbox.com/pesquisa-instagram/>. Acesso em: 05 set. 2021.

RODRIGUES A.C.C. *et al.* Alimentação complementar no Instagram de um projeto de extensão universitária: estudo de caso sobre receitas infantis. **Brazilian J Dev**, v.7, n.5, p. 50720-50734, 2021.

MORAES, A. T. **O que são as Impressões no Instagram e por que analisar essa métrica.** 2021. Disponível em: <https://postgrain.com/blog/impressoes-no-instagram/>. Acesso em: 22 abr. 2022.

UFPB. Resolução nº 61, de 2014. **Altera a Resolução Nº 09/1993 do Consepe, que Regulamenta As Atividades de Extensão da Ufpb e Dá Outras Providências.** João Pessoa, 23 dez. 2014. Disponível em: https://proex.ufpb.br/prac/contents/paginas/portaarquivos/ResolucaoCONSEPE61_2014.pdf. Acesso em: 20 maio 2022.